



PALAVRAS CHAVES / KEY WORDS
AUTORES / AUTHORS PROJEÇÃO MERCATOR
 EMBLEMA DO INPE

AUTORIZADA POR / AUTHORIZED BY
Marcos Antonio Haupp
 Diretor Geral

AUTOR RESPONSÁVEL / RESPONSIBLE AUTHOR
 Kioshi Hada

DISTRIBUIÇÃO / DISTRIBUTION
 INTERNA / INTERNAL
 EXTERNA / EXTERNAL
 RESTRITA / RESTRICTED

REVISADA POR / REVISED BY
Y. Viswanathan
 Y. Viswanathan

CDU/UDC
 551.511.61

DATA / DATE
 Setembro 1988

PUBLICAÇÃO Nº / PUBLICATION NO
 INPE-4698-RPE/576

TÍTULO / TITLE
 TRAÇADO DO CAMPO VETORIAL COM EMBLEMA DO INPE

AUTORES / AUTHORSHIP
Kioshi Hada
 Kioshi Hada

ORIGEM / ORIGIN
 CPT

PROJETO / PROJECT
 ATCPT

Nº DE PAG. / NO OF PAGES
 21

ULTIMA PAG. / LAST PAGE
 B1

VERSÃO / VERSION

Nº DE MAPAS / NO OF MAPS

RESUMO - NOTAS / ABSTRACT - NOTES

Um programa para a plotagem dos campos vetoriais nos pontos de grade em projeção mercator equatorial, uma teoria e um programa para o traço do do Emblema do INPE são apresentados.

OBSERVAÇÕES / REMARKS

AGRADECIMENTOS

O autor agradece o Dr. Antonio Divino Moura pelo auxílio, apoio e sugestões apresentadas à elaboração deste trabalho, ao Dr. Luiz Gylvan Meira Filho pelo apoio, ao Dr. Yelisetty Viswanadhan pela revisão técnica, e a Sra. Nilda Costa Alves Moreira da Silva pela datilografia.

ABSTRACT

A program for plotting vector fields on grid points in equatorial mercator projection, a teory and a program for drawing the INPE's symbol are presented.

SUMÁRIO

	<u>Pág.</u>
1. <u>INTRODUÇÃO</u>	1
2. <u>PROJEÇÃO MERCATOR EQUATORIAL</u>	1
3. <u>TEORIA DO TRAÇADO DO EMBLEMA DO INPE</u>	2
4. <u>USO DOS PROGRAMAS</u>	3
APÊNDICE A	
APÊNDICE B	

1. INTRODUÇÃO

Um campo vetorial é melhor visualizado nos pontos de uma grade. Este trabalho tem como objetivo apresentar um programa que faz a plotagem do campo vetorial (vento) nos pontos de uma grade referente a uma determinada região de interesse. Desde que o Brasil esta localizada praticamente na região tropical, os melhores pontos da grade são em projeção mercator. É interessante a identificação dos resultados das plotagens com o Emblema do INPE. Por isso, uma teoria para o traçado do mesmo é apresentada.

2. PROJEÇÃO MERCATOR EQUATORIAL

O problema é representar matematicamente um campo vetorial numa superfície esférica sobre uma superfície plana. Tal superfície é aquela que, quando selecionada adequadamente, pode ser desdobrada num plano sem sofrer grandes distorções, por exemplo, do ângulo entre quaisquer duas direções na superfície esférica. Neste caso a melhor projeção é a mercator cujas coordenadas X e Y são dadas por

$$X = a\lambda \quad (1)$$

$$Y = a \ln [\tan^{-1} (\pi/4 - \theta/2)] \quad (2)$$

onde a é o raio da terra, λ a longitude e θ a latitude. As pequenas deformações devido a essa projeção são dadas por

$$\sigma = 1/\cos \theta \quad (3)$$

de maneira que as deformações são tanto maiores quanto mais próximas do polo.

Para fins de plotagens é necessário um fator de escala ξ a ser determinado de acordo com o tamanho do mapa desejado. As equações (1) e (2) tornar-se-ão

$$x = \xi a \lambda \quad (4)$$

$$y = \xi a \ln [\tan^{-1} (\pi/4 - \theta/2)] \quad (5)$$

onde agora x e y são as coordenadas mercator modificadas por um fator ξ .

3. TEORIA DO TRAÇADO DO EMBLEMA DO INPE

Dado o Emblema padrão do INPE, ele pode ser seccionado em vários arcos (coordenadas do centro, raio, ângulo inicial e final) e em vários segmentos de reta (coordenadas do ponto inicial e final). Após terem obtidos estes pontos manualmente, torna-se fácil o traçado desses arcos e segmentos de reta via ploter do computador. Caso desejar uma rotação do emblema, dá-se uma rotação pré-estabelecida em todos os pontos que foram obtidos manualmente antes de se efetuar o tal traçado. Além disso, pode-se aumentar ou diminuir o tamanho do mesmo, bastando para isso estabelecer uma escala adequada. O emblema pode ser plotado em qualquer posição na folha do ploter através da definição da origem do referencial dos arcos e dos segmentos de reta.

A rotação trata-se de uma deformação no espaço. Matematicamente pode ser expressa por

$$y_i = R_{ij} x_j \quad (6)$$

onde y_i e x_j são as coordenadas do vetor \vec{y} e \vec{x} e R_{ij} é o tensor de deformação.

O aumento ou diminuição do tamanho do emblema analogamente pode ser

$$y_j = E_{jk} x_k \quad (7)$$

onde E_{jk} é o tensor responsável pelo aumento ou diminuição do mesmo.

A rotação e o tamanho do emblema podem ser expressas conjuntamente na forma

$$Y_i = R_{ij} E_{jk} x_k = A_{ik} x_k \quad (8)$$

onde A_{ik} é dado por

$$\begin{pmatrix} L \cos(\theta) & -L \sin(\theta) \\ L \sin(\theta) & L \cos(\theta) \end{pmatrix} \quad (9)$$

Finalmente, para se obter o emblema basta fornecer os dados obtidos manualmente, representados pelo vetor \vec{x} , a escala L , a rotação desejada θ e a origem do referencial.

4. USO DOS PROGRAMAS

O programa principal e as subrotinas HADA1 e HADA2 estão mostradas no Apêndice A. O Apêndice B mostra o resultado da plotagem do vento com o Emblema.

No programa principal deve-se fornecer as coordenadas da origem e as componentes zonal e meridional do campo vetorial. Além disso, quando se quer a impressão dos programas deve-se colocar $LR = 1$.

Na subrotina HADA1 deve-se fornecer as seguintes constantes:

- IPOX = N° de pontos na direção x (zonal)
- IPOY = N° de pontos na direção y (meridional)
- ALATI = latitude inicial em graus
- ALATF = latitude final em graus
- ALONGZ = longitude inicial em graus
- ALONGF = longitude final em graus
- COMPY = comprimento da grade em polegadas na direção y, deve ser menor que 9 polegadas.

Esta subrotina "plota" os vetores e.g, (ventos reais) reduzidos por um fator de escala determinado automaticamente no próprio programa.

Na subrotina HADA2 deve-se fornecer o valor de ROT que indica o ângulo de rotação do Emblema do INPE.

APENDICE A

```
      DIMENSION U(25,19),V(25,19)
      LR=1
C LEITURA
      IPOX=19 ; IPOY=19
      READ(5,350)((U(I,J),I=1,IPOX),J=1,IPOY)

      READ(5,350)((V(I,J),I=1,IPOX),J=1,IPOY)
350  FORMAT(19F3.0)
C CHAMADA DO PLOTTER
      CALL PLOT(0.,-11.,-3)
      CALL PLOT(0.,1.,-3)
      CALL HADA1(U,V,LR)
C9 COMANDO PARA PARAR O PLOTTER
      CALL PLOT(1.,0.,999)
      STOP
      END
```

```
SUBROUTINE HADA1(U,V,LR)
  DIMENSION R(5),C(5),D(1),NTIN(1),E(1),F(1),G(1),R(1),P(1),
  *U(25,19),V(25,19),S(1),ALATM(19),FY(19)
  DATA E/"TEMPN="/,F/"HOPAS"/,G/"ESCALA"/,
  *R/"MS"/,S/"-1"/,R/"80W","70W","60W","50W","40W"/,
  *C/"EQ","10S","20S","30S","40S"/
C VARIAVEIS DO PROBLEMA
  DATA IPOX,IPOY,ALATF,ALATI,ALONGF,ALONGI,COMPY,
  *ALT,ALL /19,19,0.,45.,325.,280.,9.0,07.,14/
  DATA AI,FI,AII/.0174532,.7853981,.00872661/
C DEFINICAO DAS COORDENADAS MERCATOR X Y
  Y(A,ANGU)=A*ALOG(ABS(TAN(ANGU)))
  X(A,AI,ALONG)=A*ALONG*AI
C2 TEMPO DA PREVISAO
  NTIN(1)=NTIME/6.
C CONSTANTES DO PROBLEMA
C   AI=3.1416/180.
C   FI=3.1415/4. ; AII=AI/2.
  ANGU=FI+ALATI*AI
  A=COMPY/ALOG(ABS(TAN(ANGU)))
  X2=X(A,AI,ALONGF)
  X1=X(A,AI,ALONGI)
  COMPX=X2-X1
C1 SE LR=2, NAO ESCREVE ; LR=1, ESCREVE
  IF(LR.EQ.2) GO TO 9
  DO 10 JJ=1,IPOY
  J=IPOY-JJ+1
  10 PRINT 131,(U(I,J),I=1,IPOX )

  DO 11 JJ=1,IPOY
  J=IPOY-JJ+1
  11 PRINT 131,(V(I,J),I=1,IPOX)
  131 FORMAT(1X,19F6.1/)
  9 CONTINUE
C CALCULO DA INTENSIDADE MAXIMA DO VENTO
  UMAX=U(1,1)
  DO 1 I=1,IPOX
  DO 1 J=1,IPOY
  UAR=ABS(U(I,J))
  UMAX=AMAX1(UMAX,UAR)
  1 CONTINUE
C CALCULO DA DISTANCIA ENTRE PONTOS NO EIXO MERCATOR X
  HX=COMPX/(IPOX-1)
C CALCULO DA DISTANCIA ENTRE PONTOS NO EIXO MERCATOR Y
  DLAT=ABS(ALATF-ALATI)/(IPOY-1)
  IF(LR.EQ.1) WRITE(6,200)A,COMPX,UMAX,HX,DLAT
  200 FORMAT(1X,"RAIO="F5.2," EIXOX="F5.3," VENTO ZONAL MAX.="
  *F5.2," INTERVALO X="F5.3," INTERVALO ANG. Y="F5.2)
  DO 2 J=1,IPOY
  2 ALATM(J)=ARS(ALATI-DLAT*(J-1))
  ALAT1=ALATM(1)+AII+FI
  DO 3 J=2,IPOY-1
  ALAT2=ALATM(J)+AII+FI
  Y1=Y(A,ALAT1) ; Y2=Y(A,ALAT2)
  JJ=J-1
  HY(JJ)=ABS(Y2-Y1)
  3 ALAT1=ALAT2
  J=IPOY-1
  HY(J)=Y(A,ALAT1)
  IF(LR.EQ.1) WRITE(6,201)(HY(J),J=1,IPOY)
```

```
201   FORMAT(1X,"INTERVALO Y"/1X,19F5.3)
C ESCALA PARA AMPLIFICACAO DO VENTO
   ESCAL=HX /UIMAX
   IF(LR.EQ.1) WRITE(6,202) ESCAL
202   FORMAT(1X,"ESCALA PARA AMPLIFICACAO DO VENTO=",F10.4)
C TRACAO DO GRAFICO
   DELTAX=0. ; DELTAY=0.
   DO 6 I=1,IPDX
   IJ=MOD(I,2)
   DO 5 J=1,IPDY
   IF(IJ.EQ.1) JJ=J
   IF(IJ.EQ.0) JJ=IPDY-J+1
   DX=U(I,JJ)*FSCAL
   DY=V(I,JJ)*FSCAL
C2 CALCULO DOS ANGULOS DA INCLINACAO DO VENTO
   IF(DX.EQ.0) GO TO 70
   ANG=ATAN(DY/DX)/AI
   GO TO 71
70   DD=90
   GO TO 130
71   DD=ABS(ANG)
130   DX1=ALT*COS(DD*AI)/2.
   DY1=ALT*SIN(DD*AI)/2.
   IF(DX.LT.0) DX2=DX+DX1
   IF(DX.GT.0) DX2=DX-DX1
   IF(DY.LT.0) DY2=DY+DY1
   IF(DY.GT.0) DY2=DY-DY1
   IF(DX.EQ.0) DX2=0
   IF(DY.EQ.0) DY2=0
   IF(DY)46,47,48
46   IF(DX)49,60,61
49   FAS=90+DD
   GO TO 44
60   FAS=180
   GO TO 44
61   FAS=270-DD
   GO TO 44
47   IF(DX)100,101,102
100  FAS=90
   GO TO 44
102  FAS=270
   GO TO 44
101  DX2=0.
   DY2=0.
   GO TO 44
48   IF(DX)62,53,54
62   FAS=90-DD
   GO TO 44
53   FAS=0
   GO TO 44
54   FAS=270+DD
44   CONTINUE
C3 TRACAO DA INTENSIDADE DO VENTO
   DX2=DX2+DELTAX
   DY2=DY2+DELTAY
   CALL PLOT(DX2,DY2,2)
C4 TRACAO DAS SETAS
   IF(DX2.EQ.0. .AND. DY2.EQ.0.) GO TO 103
   CALL CARESP(999.,999.,ALT,6,FAS,1)
C5 COMANDOS PLOTER DE AVANCO DA PENA
103  IF(IJ.EQ.1) GO TO 302
```

```
JK=IPDY-J
IF(JK.EQ.0) GO TO 5
DELTAY=DELTAY-HY(JK)
GO TO 303
302 DELTAY=DELTAY+HY(J)
303 CALL PLOT(DELTA X,DELTAY,3)
5 CONTINUE
DELTAX=DELTAX+HX
IF(IJ.EQ.0) DELTAY=0.
CALL PLOT(DELTA X,DELTAY,3)
6 CONTINUE
C6 TRACADO DO CONTORNO
J=0;JJ=0;KX=1
ALJ=-HY(1)*2./3.
XX=-HX
CALL PLOT(XX,ALJ,3)
XX=0. ; YY=ALJ+.07
CALL PLOT(XX,ALJ,2)
Y1=ALJ-ALL-.07
AL=(.14/8.5)*COMPY
CALL SYMBOL(XX,Y1,AL ,R(1),0.,3)
DO 12 I=1,IPDX
CALL PLOT(XX,YY,3)
CALL PLOT(XX,ALJ,2)
XX=XX+HX
CALL PLOT(XX,ALJ,2)
J=J+1
IF(J.NE.4) GO TO 12
JJ=JJ+J ; KX=KX+1
X1=JJ*HX
IF(X1.GT.COMPX) GO TO 12
P(1)=B(KX)
CALL SYMBOL(X1,Y1,AL ,P(1),0.,3)
J=0
12 CONTINUE
CALL PLOT(XX,0.,2)
YY=0.;XX1=XX-.07 ; HY(19)=HY(18)
DO 8 J=1,IPDY
CALL PLOT(XX1,YY,3)
CALL PLOT(XX,YY,2)
YY=YY+HY(J)
CALL PLOT(XX,YY,2)
8 CONTINUE
XX=-HX
COMPX1=COMPX/8.
COMPX2=7.*COMPX1
COMPX3=COMPX2-COMPX1/2.
COMPX4=6.*COMPX1-.07
COMPX5=COMPX3-COMPX4
COMPX6=COMPX3+HX
CALL PLOT(COMPX2,YY,2)
CALL PLOT(COMPX3,YY,-3)
CALL HADA2(COMPX,LR)
CALL PLOT(-COMPX5,0.,3)
CALL PLOT(-COMPX6,0.,2)
CALL PLOT(-COMPX6,-YY,2)
CALL PLOT(-COMPX3,-YY,-3)
CALL PLOT(XX,0.,3)
CALL PLOT(XX,ALJ,2)
C8 ESCRITA DAS IDENTIFICACOES DO GRAFICO
YY=COMPY+HY(18)+.07
```

```
XX=0.
CALL SYMBOL(XX,YY,AL ,F(1),0.,6)
CALL PLOT(XX,YY,4)
XX=XX+.14
CALL NUMBER(XX ,YY ,AL ,NTIN(1),0.,2)
CALL PLOT(XX,YY,4)
XX=XX+.14
CALL SYMBOL(XX ,YY ,AL ,F(1),0.,5)
CALL PLOT(XX,YY,4)
XX=XX+.5
CALL SYMBOL(XX ,YY ,AL ,G(1),0.,6)
CALL PLOT(XX,YY,4)
XX=XX+.14
CALL PLOT(XX,YY,3)
YY=YY+.14
CALL PLOT(XX,YY,3)
YY=YY-.14
CALL PLOT(XX,YY,2)
YY=YY+.07
CALL PLOT(XX,YY,3)
XX=XX+10.*ESCAL
CALL PLOT(XX,YY,2)
CALL PLOT(XX,YY,4)
YY=YY+.07
CALL PLOT(XX,YY,3)
YY=YY-.14
CALL PLOT(XX,YY,2)
YY=YY+.07
CALL PLOT(XX,YY,4)
XX=XX+.14
CALL NUMBER(XX ,YY ,AL ,10.0 ,0.,1)
CALL PLOT(XX,YY,4)
XX=XX+.14
CALL SYMBOL(XX ,YY ,AL ,R(1),0.,2)
CALL PLOT(XX,YY,4)
YY=YY+ALL
CALL SYMBOL(XX ,YY ,AL ,S(1),0.,2)
C TRACADD DD CONTORND
XX=COMPX+HX+ALL
CALL SYMBOL(XX,COMPY,AL ,C(1),0.,3)
K=1;J=1 ; YY=COMPY
DO 22 I=4,40,4
IF(I.GT.IPOY) GO TO 24
DO 23 L=K,I
JJ=IPOY-L
23 YY=YY-HY(JJ)
J=J+1
P(1)=C(J)
CALL SYMBOL(XX,YY,AL ,P(J),0.,3)
22 K=I+1
24 CONTINUE
YY=0. ; XX= COMPX+6.
CALL PLOT(XX,YY,-3)
RETURN
END
```

```
SUBROUTINE WADA2(COMPX,LR)  
DIMENSION X0(22),Y0(22),R0(22),A1(22),X(360),Y(360),AF(22),  
*N(22),X3(45),Y3(45),X01(22),Y01(22),R01(22),A11(22),  
*AF1(22),X31(45),Y31(45)
```

C DADOS ORIGINAIS

```
DATA(X01(I),I=1,22)/0.,1.830,1.250,1.250,-1.719,-1.830,-1.741,  
*3.437,2.813,4.688,6.429,5.893,5.893,-1.250,-0.558,-0.938,-2.232,  
*-2.924,-2.478,-1.228,-1.808,0.0/(Y01(I),I=1,22)/-1.339,1.786,  
*1.786,2.187,2.411,1.071,2.054,2.589,2.589,4.375,2.589,2.589,2.187,  
*2.187,1.027,0.313,-0.045,0.848,1.964,1.786,1.786,0.0/  
*(R01(I),I=1,22)/1.339,0.0,0.0,0.0,2.969,4.286,5.179,0.0,0.0,0.0,  
*0.0,0.0,0.0,7.143,5.759,4.955,3.616,2.478,1.272,0.0,0.0,0.0/  
*(A11(I),I=1,22)/1.571,0.0,0.0,0.0,6.213,1.553,4.940,0.0,0.0,0.0,  
*0.0,0.0,0.0,6.283,5.201,4.416,3.334,2.251,1.117,0.0,0.0,0.0/  
*(AF1(I),I=1,22)/7.854,0.0,0.0,0.0,7.854,5.044,6.318,0.0,0.0,0.0,  
*0.0,0.0,0.0,5.236,4.398,3.368,2.251,1.169,0.209,0.0,0.0,0.0/  
*(X31(I),I=1,45)/-5.089,-5.089,-4.777,-4.777,-5.089,99.999,-4.464,  
*-4.464,-4.152,-4.018,-4.018,-3.705,-3.705,-4.018,-4.196,-4.196,  
*-4.464,99.999,-3.348,-3.348,-2.634,-2.634,-3.036,-3.036,-3.348,  
*99.999,-3.036,-3.036,-2.946,-2.946,-3.036,99.999,-2.366,-2.366,  
*-1.830,-1.830,-2.054,-2.054,-1.830,-1.830,-2.054,-2.054,-1.830,  
*-1.830,-2.366/  
*(Y31(I),I=1,45)/-0.223,1.607,1.607,-0.223,-0.223,99.999,-0.223,  
*1.607,1.607,0.804,1.607,1.607,-0.223,-0.223,0.625,-0.223,-0.223,  
*99.999,-0.223,1.607,1.607,0.402,0.402,-0.223,-0.223,99.999,0.670,  
*1.339,1.339,0.670,0.670,99.999,-0.223,1.607,1.607,1.339,1.339,  
*0.893,0.893,0.670,0.670,0.045,0.045,-0.223,-0.223/  
*(N(I),I=1,22)/72,0,0,0,47,40,28,0,0,0,  
*0,0,0,20,23,20,31,31,13,0,0,0/
```

C DADOS CONSTANTES

```
DATA RA,ROT/.0174532,0./
```

C GUARDA OS VALORES ORIGINAIS. ISTO E UTIL PARA O CASO DE VARIAS CHAMADAS

```
DO 60 I=1,22  
X0(I)=X01(I)  
Y0(I)=Y01(I)  
A1(I)=A11(I)  
AF(I)=AF1(I)
```

60 R0(I)=R01(I)

```
DO 61 I=1,45
```

```
X3(I)=X31(I)
```

61 Y3(I)=Y31(I)

C ESCALA DO SIMBOLO

```
ESCAL=(.085/7.6)*COMPX
```

C RA=3.1416/180.

```
ROT=ROT*RA
```

C ROTACAO DOS PONTOS DO SIMBOLO

```
IF(ROT.EQ.0.) GO TO 18
```

```
DO 50 I=1,22
```

```
RAIO=SQRT(X0(I)**2+Y0(I)**2)
```

```
ANGULO=ATAN2(Y0(I),X0(I))
```

```
X0(I)=RAIO*COS(ANGULO+ROT)
```

50 Y0(I)=RAIO*STN(ANGULO+ROT)

```
DO 51 I=1,45
```

```
IF(X3(I).GT.20.) GO TO 51
```

```
RAIO=SQRT(X3(I)**2+Y3(I)**2)
```

```
ANGULO=ATAN2(Y3(I),X3(I))
```

```
X3(I)=RAIO*COS(ANGULO+ROT)
```

```
Y3(I)=RAIO*STN(ANGULO+ROT)
```

51 CONTINUE

```
DO 17 J=1,22
```

```
GO TO 52
54 IPENA=3
GO TO 52
53 CONTINUE
X1=X3(I) ; Y1=Y3(I)
CALL PLOT(X1,Y1,3)
IPENA=2
C ESCRITA DOS DADOS DOS PONTOS DA LETRA INPE
IF(LR.EQ.1) WRITE(6,55) X3(I),Y3(I),IPENA
52 CONTINUE
55 FORMAT(1X,2F10.3,I5)
5 FORMAT(1X,15F8.3)
7 FORMAT(1X,22F6.2)
9 FORMAT(1X,F8.3)
11 FORMAT(1X,22I6)
RETURN
END
```

APENDICE B

TEMPO = 0 HORAS

ESCALA \rightarrow 10.0 MS⁻¹

